

# Blogue Fragmentos do Caos



*A verdade nasce onde o pensamento é livre.*

## O País onde o Crime dos Intocáveis Prescreve

Publicado em 2026-07-24 12:00:00



JUSTIÇA · CRIME ECONÓMICO · DEMOCRACIA

### O País onde os Crimes Prescrevem

*Quando o crime se massifica, o dinheiro desaparece e a Justiça chega depois do funeral*

Por Francisco Gonçalves   Fragmentos do Caos   2026

# Blogue Fragmentos do Caos



*A verdade nasce onde o pensamento é livre.*

Há crimes que não partem montras nem deixam sangue no passeio. Acontecem em bancos, sociedades, escritórios, contratos, conservatórias e transferências internacionais. São crimes limpos, documentados, internacionalizados e, muitas vezes, suficientemente complexos para sobreviverem à própria Justiça.

## O crime mudou de roupa

O imaginário popular continua a representar o criminoso como alguém que entra mascarado numa dependência bancária.

O criminoso económico moderno entra no banco de fato, apresenta documentos aparentemente regulares, abre uma conta e movimenta o dinheiro por uma aplicação.

Não precisa de fugir num automóvel. O dinheiro foge por ele.

As redes contemporâneas utilizam sociedades instrumentais, facturas falsas, contas-mula, comércio internacional, titulares de conveniência, estruturas fiduciárias e transferências repartidas.

O capital muda de conta, país, titular e descrição contabilística.

# Blogue Fragmentos do Caos



*A verdade nasce onde o pensamento é livre.*

*A lavagem não apaga apenas a origem do dinheiro.  
Fabrica-lhe uma biografia nova.*

É uma indústria de transformação moral por via financeira.

## A massificação do crime

O mais grave não é a existência de alguns criminosos sofisticados. Criminosos sempre existiram.

O problema é a construção de um ecossistema em que milhares de operações ilícitas, fraudulentas ou deliberadamente opacas atravessam estruturas formais sem que nenhuma entidade possua a visão completa.

### **O banco**

Vê a conta e a transferência.

### **A Autoridade Tributária**

Vê a factura e a declaração.

### **A alfândega**

Vê a mercadoria e o documento de importação.

### **A conservatória**

Vê a sociedade e os titulares formais.

# Blogue Fragmentos do Caos



*A verdade nasce onde o pensamento é livre.*

Talvez este seja o grande triunfo da criminalidade contemporânea: conseguir ser mais integrada do que o Estado.

Enquanto os organismos dividem competências, as organizações criminosas partilham informação. Enquanto as autoridades discutem protocolos, o dinheiro atravessa fronteiras.

O Estado trabalha por departamentos. O crime trabalha por processo.

## O IVA como matéria-prima criminal

A fraude ao IVA deixou há muito de ser apenas um truque de comerciantes particularmente imaginativos. É uma actividade organizada e transnacional.

Na Investigação Admiral, iniciada a partir de Portugal, a Procuradoria Europeia descreveu um sistema de fraude carrossel que atravessava dezenas de países. Em Maio de 2025, os primeiros 23 arguidos foram condenados em Portugal; a EPPO estimava então em 2,9 mil milhões de euros o prejuízo global da investigação.<sup>[1]</sup>

# Blogue Fragmentos do Caos



*A verdade nasce onde o pensamento é livre.*

O Estado devolve dinheiro verdadeiro sustentado por papel falso.

*O cidadão paga primeiro o IVA e paga depois a degradação dos serviços públicos provocada pelo dinheiro que nunca chegou ao Estado.*

Em 2023, a Comissão Europeia estimou em cerca de 900 milhões de euros a diferença portuguesa entre o IVA teoricamente devido e o efectivamente cobrado. A taxa, 3,6%, era melhor do que a média europeia, o que impede o discurso preguiçoso de que tudo está descontrolado. Mas 900 milhões continuam a ser 900 milhões.<sup>[2]</sup>

## Mercadorias chinesas, documentos europeus e dinheiro de regresso

A Investigação Calypso revelou outra parte da arquitectura.

Segundo a Procuradoria Europeia, redes criminosas introduziam na União Europeia mercadorias provenientes da China através de declarações, facturas, valores e destinatários falsos.

Os produtos seguiam para vários países, incluindo Portugal, eram vendidos na economia paralela e as receitas regressavam

# Blogue Fragmentos do Caos



*A verdade nasce onde o pensamento é livre.*

euros.<sup>[3]</sup>

**Arquitectura típica:** mercadoria importada → valor artificialmente baixo → destinatário fictício → IVA não entregue → venda informal → receita branqueada → transferência ou compensação internacional.

As facturas são falsas. Os contentores são reais. O dinheiro também.

## Uma indústria europeia de dezenas de milhares de milhões

No final de 2025, a Procuradoria Europeia tinha 3.602 investigações activas, com prejuízos estimados superiores a 67 mil milhões de euros.

As fraudes ao IVA e aos direitos aduaneiros representavam 45,01 mil milhões, mais de dois terços do prejuízo total sob investigação.<sup>[4]</sup>

Não estamos perante pequenos desvios ocasionais.

Estamos perante uma economia paralela profissionalizada, equipada com logística, gestão financeira, especialistas fiscais, redes empresariais e tecnologia.

# Blogue Fragmentos do Caos



*A verdade nasce onde o pensamento é livre.*

## O dinheiro que sai legalmente

Em 2025, foram transferidos 9.403,3 milhões de euros de contas bancárias abertas em Portugal para instituições localizadas em jurisdições fiscalmente favorecidas, segundo estatísticas da Autoridade Tributária divulgadas por publicações económicas.<sup>[5]</sup>

Este número exige rigor. Não significa que 9,4 mil milhões fossem produto de crime. Muitas transferências podem corresponder a comércio, investimentos, financiamento ou gestão de tesouraria.

Comunicar uma transferência também não é certificar a pureza da sua origem.

O volume demonstra, contudo, a facilidade com que capitais atravessam o sistema financeiro e chegam a territórios onde a transparência fiscal, societária ou sobre o beneficiário efectivo pode ser reduzida.

## A canalização do branqueamento

O Banco de Portugal descreve o branqueamento em três fases: colocação, circulação e integração.

# Blogue Fragmentos do Caos



*A verdade nasce onde o pensamento é livre.*

A instituição possui responsabilidades de supervisão preventiva e deve assegurar que as entidades supervisionadas identifiquem, acompanhem e controlem os riscos.<sup>[7]</sup>

O quadro formal existe. Há departamentos de conformidade, alertas, deveres de identificação e comunicações de operações suspeitas.

Apesar disso, redes organizadas continuam a usar contas-mula, empresas de curta duração, titulares fictícios e transferências internacionais.

Uma conta isolada pode parecer estranha. Vinte contas relacionadas revelam uma organização.

O criminoso beneficia precisamente do tempo necessário para que alguém faça essa ligação.

## O nascimento dos intocáveis

Os intocáveis não são necessariamente pessoas que controam juizes, policias ou governos. Essa versão é excessivamente cinematográfica.

O intocável moderno compreende que não precisa de corromper directamente todo o sistema. Basta-lhe explorar a lentidão.



# Blogue Fragmentos do Caos



*A verdade nasce onde o pensamento é livre.*

- Os documentos perdem contexto.
- As sociedades desaparecem.
- Os activos mudam de proprietário.
- Os magistrados e peritos mudam.
- A opinião pública encontra outro escândalo.
- E os prazos de prescrição aproximam-se.

A lentidão é uma forma discreta de impunidade. Não precisa de uma ordem escrita. O sistema produz sozinho um resultado conveniente.

*O verdadeiro intocável não é apenas aquele que nunca é investigado. É aquele que pode ser investigado durante anos sem sofrer uma consequência útil.*

## O privilégio de esperar

A igualdade perante a lei começa a desfazer-se no momento em que surge o custo da defesa.

O cidadão comum não possui recursos para transformar cada diligência num incidente, cada decisão num recurso e cada perícia numa nova perícia.

# Blogue Fragmentos do Caos



*A verdade nasce onde o pensamento é livre.*

o.

Para uns, a Justiça é uma ameaça imediata. Para outros, é uma estratégia de calendário.

Quem possui dinheiro compra tempo. Quem compra tempo aproxima-se da prescrição. E quem se aproxima da prescrição converte a morosidade institucional numa absolvição prática.

## **Justiça rápida para cobrar, lenta para responsabilizar**

A máquina administrativa portuguesa consegue cobrar uma dívida fiscal, aplicar juros, penhorar uma conta ou emitir uma coima com admirável rapidez.

Mas os grandes processos económicos seguem outro calendário.

Abrem-se investigações. Realizam-se buscas. Apreendem-se equipamentos. Constituem-se arguidos. Produzem-se milhares de páginas. A defesa pede perícias. As perícias demoram. Os autos mudam de magistrado. Chegam os recursos. Um dia, parte do processo prescreve.

A Justiça não concluiu que o crime não existiu. Apenas chegou tarde.

# Blogue Fragmentos do Caos



*A verdade nasce onde o pensamento é livre.*

Um processo juridicamente vivo durante quinze anos pode estar socialmente morto. A prova degrada-se, a sanção perde efeito e a decisão final parece uma nota de rodapé.

## A prescrição como componente do modelo de negócio

A prescrição é uma garantia necessária contra perseguições intermináveis.

Mas, em processos complexos e previsivelmente lentos, pode transformar-se num elemento calculável.

*Cometeu o crime, ou conseguirão prová-lo antes de o relógio terminar?*

Quando o resultado depende tanto do calendário como dos factos, o sistema participa numa corrida de resistência.

E os poderosos começam com melhor equipamento.

## A recuperação que raramente recupera

Mesmo quando os crimes são detectados, permanece a pergunta essencial: **onde está o dinheiro?**

# Blogue Fragmentos do Caos



*A verdade nasce onde o pensamento é livre.*

activos congelados, confiscados e devolvidos.

- Quanto regressou ao Estado?
- Quanto foi devolvido às vítimas?
- Quanto saiu definitivamente do país?
- Quantos imóveis e participações foram perdidos a favor do Estado?
- Que percentagem do benefício económico do crime foi eliminada?

Prender uma pessoa e preservar a riqueza produzida pelo esquema retira um operador, mas mantém o incentivo.

O crime organizado não teme apenas a prisão. Teme perder o património.

Uma Justiça que condena pessoas, mas recupera uma pequena parcela do dinheiro, corta os ramos e rega a raiz.

## Os pequenos são punidos. Os grandes são estudados

A sociedade aprende uma lição devastadora quando os pequenos infractores são punidos rapidamente e os grandes processos terminam em prescrição, absolvições técnicas ou decisões tardias:

# Blogue Fragmentos do Caos



*A verdade nasce onde o pensamento é livre.*

Quem rouba pouco é ladrão. Quem movimenta milhões integra um processo de elevada complexidade.

Quem omite uma factura é infractor. Quem organiza uma rede de facturação falsa passa a ser objecto de uma investigação transnacional com duração geológica.

Quem deve centenas de euros recebe uma penhora. Quem transfere milhões dispõe de tempo para reorganizar património, residência fiscal e narrativa pública.

Esta desigualdade não destrói apenas receita. Destrói o sentido moral da lei.

## Os intocáveis não vivem apenas no topo

A criminalidade económica massificada precisa de muitos pequenos colaboradores.

- Titulares de contas.
- Testas-de-ferro.
- Contabilistas.
- Intermediários.
- Gestores.
- Advogados.
- Agentes imobiliários.

# Blogue Fragmentos do Caos



*A verdade nasce onde o pensamento é livre.*

Nem todos conhecem o circuito completo. Alguns preferem não conhecer.

A ignorância voluntária tornou-se uma forma confortável de participação.

Cada pessoa executa um acto aparentemente limitado. Abre uma conta. Emite uma factura. Assina um contrato. Recebe uma comissão.

Nenhum desses actos parece decisivo quando observado sozinho. Todos juntos constroem a máquina.

## A corrupção sem malas

A corrupção também se modernizou.

A mala de notas é pesada, inconveniente e embaraçosamente fotogénica.

Hoje existem contratos, avenças, consultorias, sociedades, subcontratações, imóveis, participações, empréstimos, favores cruzados e oportunidades profissionais futuras.

A recompensa pode surgir anos depois, beneficiar um familiar ou ser paga a uma sociedade.

# Blogue Fragmentos do Caos



*A verdade nasce onde o pensamento é livre.*

onde crime, conflito de interesses, favorecimento, imprudência e falta de vergonha se aproximam sem se confundirem facilmente.

Quanto mais fragmentada é a decisão, mais facilmente a culpa evapora.

## Boas leis, execução incompleta

O GAFI considera que Portugal possui um regime globalmente sólido para combater o branqueamento de capitais e o financiamento do terrorismo, mas identificou a necessidade de melhorar a aplicação das medidas, especialmente em actividades e profissões não financeiras.<sup>[9]</sup>

Esta é a contradição portuguesa em estado puro.

As leis existem. Os organismos existem. Os deveres existem. Os formulários existem em abundância quase tropical.

O problema surge na aplicação integrada, rápida e consequente.

O GRECO concluiu em 2025 que Portugal tinha implementado apenas parcialmente 18 das 28 recomendações relativas à prevenção da corrupção no Governo central e nas forças de segurança, permanecendo dez por cumprir.<sup>[10]</sup>

# Blogue Fragmentos do Caos



*A verdade nasce onde o pensamento é livre.*

## raramente previne

Portugal possui polícias competentes, magistrados dedicados, inspectores qualificados e instituições capazes de conduzir investigações complexas.

Negar esse trabalho seria injusto.

Mas a existência de boas operações não prova que o sistema preventivo funcione. Pode provar apenas que o esquema cresceu até uma dimensão impossível de ignorar.

A prevenção deveria conseguir relacionar contas associadas, empresas instrumentais, beneficiários efectivos repetidos, facturas incompatíveis, importações subavaliadas, imóveis sem origem económica plausível e transferências repartidas.

Os dados existem. Encontram-se repartidos. Cada organismo vê uma parte.

A integração avança através de protocolos, comissões, projectos-piloto e apresentações.

Entretanto, o dinheiro já foi colocado, circulado, integrado e exportado.



# Blogue Fragmentos do Caos



*A verdade nasce onde o pensamento é livre.*

senhas.

Mas perante fluxos financeiros complexos, empresas sucessivas e capitais internacionais, o sistema pode revelar uma confiança comovente na documentação apresentada.

Se existe uma factura, presume-se uma operação. Se existe uma sociedade, presume-se uma actividade. Se existe um contrato, presume-se uma causa económica.

O crime organizado compreendeu há muito que o Estado acredita profundamente em papel.

Por isso produz muito.

O crime não combate a burocracia. Alimenta-a.

## Uma Justiça moderna teria de ser diferente

Combater esta criminalidade exige mais do que aumentar penas.

Penas maiores dentro de processos intermináveis apenas criam ameaças mais severas em documentos que chegam tarde.

# Blogue Fragmentos do Caos



*A verdade nasce onde o pensamento é livre.*

- tribunais com competência económica e financeira reforçada;
- análise avançada de redes e fluxos;
- integração de dados fiscais, bancários, aduaneiros, societários e patrimoniais;
- identificação rápida de beneficiários efectivos;
- congelamento cautelar precoce de activos;
- perícias com recursos e prazos;
- cooperação internacional automatizada;
- gestão rigorosa da prescrição;
- e publicação periódica do dinheiro recuperado.

**A rede que importa descobrir:** uma conta + uma empresa + uma factura + um imóvel + uma importação + um familiar + um intermediário + uma transferência.

O crime económico vive das relações. A Justiça continua demasiadas vezes a receber documentos isolados.

## A responsabilidade política que nunca chega

Quando milhares de milhões circulam para jurisdições fiscalmente favorecidas, quando redes de fraude utilizam contas portuguesas e quando o IVA desaparece através de

# Blogue Fragmentos do Caos



*A verdade nasce onde o pensamento é livre.*

individuais. A política deve responder pelas vulnerabilidades do sistema.

- Quem avalia a eficácia dos alertas bancários?
- Quem mede o tempo entre a operação suspeita e o congelamento?
- Quem acompanha beneficiários efectivos?
- Quem publica a proporção entre prejuízo, apreensão e recuperação?
- Quem responde quando os processos prescrevem?

Num país normal, estes dados originariam debates parlamentares, auditorias, reformas e metas públicas.

Em Portugal produzem frequentemente uma declaração de confiança nas instituições.

É uma expressão bonita. Também serve para terminar entrevistas.

## A República dos Intocáveis

Os intocáveis não são apenas aqueles que vivem acima da lei.

São aqueles a quem a lei chega tarde, fragmentada e cansada.

# Blogue Fragmentos do Caos



*A verdade nasce onde o pensamento é livre.*

Não precisam de controlar a Justiça. Basta-lhes compreender o seu ritmo.

A ameaça à democracia não reside apenas na corrupção, no branqueamento ou na fraude.

Reside na convicção colectiva de que certas pessoas nunca serão realmente responsabilizadas.

Quando essa crença se instala, a lei deixa de ser uma regra comum. Torna-se uma penalização para quem não possui meios suficientes para lhe resistir.

## Epílogo: o crime sem medo

Uma sociedade não se degrada apenas porque existem criminosos. Degrada-se quando o crime deixa de temer as instituições.

Quando o fraudador calcula a prescrição. Quando o corrupto calcula a memória pública. Quando o branqueador calcula os controlos bancários. Quando o poderoso calcula quantos anos consegue prolongar o processo.

Nesse momento, a lei já não funciona como barreira. Funciona como custo de operação.

# Blogue Fragmentos do Caos



*A verdade nasce onde o pensamento é livre.*

**um país onde existem leis, tribunais, polícias, investigações e processos, mas onde o resultado chega tantas vezes depois de perder utilidade.**

A máquina continua ligada. Produz despachos. Produz volumes. Produz recursos. Produz prescrições.

O que nem sempre produz é Justiça.

Enquanto o pequeno cidadão paga rapidamente aquilo que deve, os grandes circuitos continuam a movimentar dinheiro, empresas, influência e tempo.

*Os intocáveis não precisam de ser inocentes.  
Precisam apenas de esperar.*

E a Justiça portuguesa, generosa como poucas, continua a oferecer-lhes precisamente isso.

## Fontes e referências

1. Procuradoria Europeia — Investigação Admiral: primeiras condenações em Portugal e prejuízo global estimado em 2,9 mil milhões de euros, 12 de Maio de 2025.

# Blogue Fragmentos do Caos



*A verdade nasce onde o pensamento é livre.*

milhões de euros, 20 de Junho de 2025.

4. Procuradoria Europeia — Relatório Anual de 2025: 3.602 investigações activas, 67,27 mil milhões de euros de prejuízo estimado e 45,01 mil milhões ligados a fraude ao IVA e direitos aduaneiros.
5. ECO — Transferências comunicadas à Autoridade Tributária para jurisdições fiscalmente favorecidas atingiram 9.403,3 milhões de euros em 2025, 30 de Junho de 2026.
6. Banco de Portugal — Branqueamento de capitais: colocação, circulação e integração.
7. Banco de Portugal — Competências na supervisão preventiva do branqueamento de capitais.
8. Comissão Europeia — Relatório de 2026 sobre o Estado de Direito, capítulo relativo a Portugal; e Painel de Avaliação da Justiça na União Europeia de 2026.
9. Grupo de Acção Financeira — Portugal: avaliação do regime de prevenção do branqueamento e áreas onde a execução deve ser reforçada.
10. Conselho da Europa / GRECO — Portugal implementou parcialmente 18 de 28 recomendações sobre integridade no Governo central e nas forças de segurança, 2025.
11. Transparency International — Índice de Percepção da Corrupção de 2025: Portugal.
12. DCIAP — Operação Eclipse: cerca de 50 milhões de euros circularam em contas controladas por organização suspeita de burla e branqueamento, 2026.
13. DCIAP — Acusação relativa a rede internacional por associação criminosa, tráfico agravado, branqueamento e falsificação, 2026.

# Blogue Fragmentos do Caos



*A verdade nasce onde o pensamento é livre.*

não elimina a presunção de inocência. A responsabilidade política e institucional, contudo, não se esgota na responsabilidade criminal individual.

Francisco Gonçalves · Fragmentos do Caos · 2026

 [GitHub Pages](#)

 [CodeBerg Pages](#)



**Fragmentos do Caos:**

[Blogue](#)

• [Ebooks](#)

• [Carrossel](#)

 Esta página foi visitada ... vezes.

[Contactos](#)